xmlns:fb="http://www.facebook.com/2008/fbml" xmlns:og="http://opengraphprotocol.org/schema/">



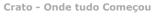


VÍDEO - COLETIVA DE IMPRENSA COMPLETA - Ministério Público e Polícias fazem megaoperação na Prefeitura do Crato www.tvchapadadoararipe.com

Ministério Público e Polícias fazem megaoperação na Pre...









Crato é um município brasileiro do interior do estado do Ceará. Localiza-se no sopé da Chapada do Araripe no extremo-sul do estado e na Microrregião do Cariri, integrante da Região Metropolitana do Cariri. Fronteira com o estado de Pernambuco, a cidade situa-se no Cariri Cearense, conhecido por muitos como o "Oásis do Sertão". É a segunda cidade mais importante do Cariri em termos econômicos depois de Juazeiro do Norte, constituindo também um entroncamento rodoviário Piauí, interliga ao Paraíba Pernambuco, além da capital do Ceará, Fortaleza. O município é dividido em dez distritos: Crato (sede), Baixio das Palmeiras, Belmonte, Campo Alegre, Dom Quintino, Monte Alverne, Bela Vista, Ponta da Serra, Santa Fé e Santa Rosa. - (Wikipedia)

Rádio Chapada do Araripe - Canal local



Música de Qualidade - 24h!

O Crato Hoje - Previsão do Tempo

Comunidade Cratense no Facebook - Mais de 24.000 seguidores. Clique em Curtir e adicione a sua Foto!



17 agosto 2015

Arce fiscalizará 22 usinas geradoras até o fim do ano

Contador de Visitas - Zera sempre

meia noit



Vinte e duas usinas serão fiscalizadas por técnicos da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) no período que vai de 28 de agosto a 18 de dezembro. As fiscalizações têm por objetivo verificar a situação das geradoras de energias eólica e térmica que estão em obras e/ou operação no Estado. Do total de empreendimentos, 13 estão em funcionamento e outros nove em construção.

Os fiscais começarão os trabalhos pela geradora do Parque Eólico de Beberibe, distante 79 km de Fortaleza. Conforme o engenheiro elétrico Deleon Parente, analista lotado na coordenadoria de energia da Arce, essa primeira fiscalização ?se deterá em uma unidade que já está em pleno funcionamento, oportunidade em que serão observados os planos e procedimentos de operação e manutenção, além do montante de energia produzidos nos últimos três anos?.

Nos meses posteriores, o cronograma de atividades seguirá o calendário assim estabelecido: em setembro, os analistas estarão nas usinas de Maracanaú I, Enguia Pecém, Ubatuba, Goiabeira, Santa Catarina, Ventos de Horizonte e Pitombeira; em outubro, será a vez das eólicas de Icaraizinho, Praia Formosa, Eólica Paracuru e a térmica Energy Works Kaiser; já em novembro, serão visitadas as térmicas de Crato, Iguatu, Juazeiro do Norte e Baturité. Quando dezembro chegar, as atividades englobarão as geradoras de Caucaia, Itarema I, II, III, V e Aracati, ficando, assim, concluídas as ações programadas pelo ente regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

No caso das usinas em construção, os técnicos da Agência verificarão a adequação das obras ao atos de outorga e aos projetos básicos aprovados pela Aneel, incluindo os sistemas de interesse restrito (linha de transmissão e subestação); o andamento das obras civis e a montagem dos equipamentos eletromecânicos, além da documentação referente à contratação de serviços.

A fiscalização nas usinas em construção tem o sentido maior de acompanhar a evolução das obras e verificar se as mesmas estão avançando em conformidade com o cronograma firmado junto à Aneel, garantindo que a energia esteja disponível dentro dos prazos previamente estabelecidos. Durante as ações serão analisadas, ainda, as licenças ambientais, comercialização de energias e situação fundiária. No caso das eólicas, além do que já foi citado, serão feitos monitoramentos relativo aos ventos. Outro ponto importante que também passará pelo crivo dos analistas é a apresentação dos cronogramas de execução das frentes de trabalho. O objetivo é, a partir das análises de dados e estratégias apresentadas, comprovar a factibilidade do cronograma e a conclusão das obras, de acordo com o previsto e definido nas outorgas das usinas eólicas, a fim de evitar problemas.

Já no tocante às ações dirigidas ao parque gerador do Ceará, nas usinas em operação, o objetivo é garantir que os empreendimentos entreguem ao sistema elétrico toda a energia contratada, com a qualidade requerida. ?Para a sociedade, é de suma importância a disponibilidade de energia eólica, principalmente considerando o período atual de escassez de água que limita a geração hidráulica mais barata, forçando a contratação de energias mais caras, como as provenientes de termelétricas, as quais também estão inclusas no cronograma?, complementa o engenheiro elétrico Deleon Parente.

Assessoria de Imprensa da ARCE

O comentários

Classificar por Mais recentes

Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

Poderá também gostar de:



Parcerias









